

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO:	METAS	INDICADORES	CONDICIONANTES
Realizar as articulações necessárias para a implantação de programas/projetos que visem o manejo dos recursos naturais e a recuperação de áreas críticas no território da UC	M1- Implantar 03 projetos de manejo ou recuperação de áreas críticas.	I1- número de projetos de manejo ou recuperação elaborados; número de projetos de manejo ou recuperação implantados, número ou tamanho de áreas críticas recuperadas ou em recuperação.	a) Disponibilização orçamentária-financeira, estrutural e de recursos humanos através de concurso Público anual, ou outro meio de contratação pela Fundação Florestal para viabilizar as ações do programa de gestão; b) Articulação bem estabelecida com instituições, universidades, empresas, órgãos públicos e usuários.
	M2- Ter ao menos 03 acordos firmados para a promoção de ações conjuntas visando o manejo sustentável.	I2- números de AICs e AIREPs criadas, número de espécies ou áreas objeto de ações de conservação ou manejo; número ou tamanho de áreas identificadas; número de atividades de alto impacto regulamentadas; número de parcerias firmadas; número de reuniões realizadas; índice de qualidade de água.	

DIRETRIZES	AÇÕES	CLASSIFICAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSABILIDADES E PARCERIAS	CRONOGRAMA (ANOS)				
				1	2	3	4	5
1. Fomento à ações de conservação e de recuperação áreas críticas	1.1 Desenvolver e implementar projeto de recuperação das áreas com erosão, especialmente as áreas já mapeadas na Ilha do Bom Abrigo	Estratégia de Gestão	FF, IG, Marinha do Brasil, ICMBio, Prefeitura de Cananeia, Universidades, ONGs					
	1.2 Desenvolver e implementar projeto de recuperação das áreas com bioinvasão, especialmente nas áreas já identificadas com presença de capim na Ilha do Bom Abrigo	Estratégia de Gestão	FF, Marinha do Brasil, ICMBio, Prefeitura de Cananeia, Universidades, ONGs					
	1.3 Articular, desenvolver e consolidar estratégias para a gestão dos resíduos sólidos em conjunto com os demais órgãos responsáveis pela Ilha do Bom Abrigo	Articulação Interinstitucional	FF, Marinha do Brasil, ICMBio, Prefeitura de Cananeia, Universidades, ONGs					
	1.4 Desenvolver e implementar projetos de valorização do patrimônio arqueológico e histórico-cultural da Ilha do Bom Abrigo	Articulação Interinstitucional	FF, IPHAN, Marinha do Brasil, ICMBio, Prefeitura de Cananeia, Universidades, ONGs					
	1.5 Discutir e definir as AICs com base nas contribuições reunidas durante o processo de consulta do Plano de Manejo. Locais indicados: Barra de Cananeia, Barra do Icapara, Barra do Ararapira, Nova barra da Enseada da Baleia e Barra do Una; Parcel do Una, em Cananeia; Ilha da Figueira, em Cananeia; Porção terrestre entre Boqueirão Sul e Ponta da Trincheira, na Ilha Comprida; Porção terrestre nas proximidades da Vila de Pedrinhas, na Ilha Comprida; Porção terrestre entre Barra do Ribeira e Prelado, em Iguape.	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, ICMBio, Universidades, ONGs, comunidades locais, atores do setor do turismo, colônias de pescadores e demais atores do setor da pesca					
	1.6 Discutir AIRs com base nas contribuições reunidas durante o processo de consulta do Plano de Manejo. Locais indicados: áreas com erosão na Ilha do Bom Abrigo	Estratégia de Gestão	FF, Prefeituras, ICMBio, Universidades, ONGs, Marinha do Brasil.					
	1.7 Desenvolver estratégias para mitigação dos processos erosivos em praias em risco alto e muito alto de erosão	Articulação Interinstitucional	FF, IG, Prefeituras, ICMBio, Universidades, ONGs					
2. Desenvolvimento e fomento de ações de conservação e manejo da biodiversidade e dos recursos naturais por meio de articulação intra e interinstitucional e com demais setores da sociedade	2.1 Identificar novas áreas que necessitem de interdição temporária ou permanente de determinadas atividades antrópicas, podendo ser estabelecidas como AICs, ou AIREPs, visando a garantir a conservação e reprodução o das espécies	Estudo Técnico	FF, Prefeituras, ICMBio, Universidades, ONGs, comunidades locais, atores do setor do turismo, colônias de pescadores e demais atores do setor da pesca					
	2.2 Diagnosticar demanda para criação de áreas de exclusão de atividades de alto impacto em desacordo com os objetivos da UC	Estudo Técnico	FF, Prefeituras, ICMBio, Universidades, ONGs, comunidades locais, atores do setor do turismo, colônias de pescadores e demais atores do setor da pesca					
	2.3 Articular junto aos órgãos de pesquisa para realização de estudos/laudos visando uso e manejo sustentável de espécies que constam em listas de ameaças como passíveis de exploração.	Estudo Técnico	FF, SMA, SAA, Univerisidades, ONGs, Instituto de Pesca					
	2.4 Desenvolver e aprimorar medidas de estímulo ao recrutamento de espécies-alvo da pesca, tais como: proibição da captura de indivíduos nas fases mais críticas de suas vidas (defeso); criação de novas áreas de exclusão de pesca, etc.	Estudo Técnico	APAMLS, ICMBio, IBAMA, SMA, SEAP, MMA, Universidades, ONGs, Instituto de Pesca.					
	2.5 Articular junto aos órgão públicos para resolução da poluição por esgoto doméstico	Articulação Interinstitucional	FF, CETESB, SABESP, Prefeituras					
	2.6 Articular junto aos órgão públicos para resolução da poluição por resíduos sólidos	Articulação Interinstitucional	FF, SMA, Prefeituras, cooperativas de reciclagem					
	2.7 Articular junto aos órgão públicos destinação correta para óleo de embarcações	Articulação Interinstitucional	FF, CETESB, Prefeituras, colônias de pescadores e demais atores do setor da pesca					
	2.8 Discutir ações com demais instituições de fiscalização para coibir do despejo de água de lastro e de bioincrustação em navios e plataformas trazidos do exterior	Articulação Interinstitucional	FF, SMA, CETESB, Marinha do Brasil, IBAMA, PM Ambiental					